

244 NEURÓLISE DO PLEXO CELÍACO GUIADA POR ECOENDOSCOPIA NA ABORDAGEM DA DOR PANCREÁTICA

Leitão C., Pinto J., Ribeiro H., Santos A., Caldeira A., Pereira E., Banhudo A.

Introdução: A dor pancreática é transmitida predominantemente pelo plexo celíaco e constitui um desafio terapêutico nos doentes com neoplasia pancreática refractários à terapêutica com opiáceos. A neurólise do plexo celíaco guiada por ecoendoscopia (EE) tem emergido como uma abordagem técnica promissora porque permite uma visualização de alta resolução e em tempo real do plexo celíaco, possibilitando punções mais seguras e precisas. **Objectivo:** Avaliação da eficácia e segurança da neurólise do plexo celíaco guiada por EE no controlo da dor dos doentes com neoplasia pancreática.

Métodos: Estudo retrospectivo da neurólise do plexo celíaco guiada por ecoendoscopia realizada num centro. Os procedimentos foram realizados sob sedação profunda; por 2 operadores, com ecoendoscópio linear *Pentax® EG3870UTK*, acoplados ao ecógrafo *Hitachi® HI VISION Preirus* e agulha 22 G (Olympus). Após identificação do plexo celíaco, efectuou-se injeção de 15 cc de bupivacaína e 20 cc de álcool, pelo método de injeção bilateral.

Resultados: Incluídos 5 doentes (100% do género masculino, com idade média de 69 anos) com adenocarcinoma do pâncreas confirmado histologicamente, sob tratamento paliativo. Todos os doentes apresentavam dor severa sob opiáceos em doses máximas. Foi realizada uma sessão única em cada doente. Não ocorreram complicações imediatas ou tardias em nenhum procedimento. Após o procedimento, todos os doentes apresentaram melhoria da intensidade da dor e maior tolerância aos opiáceos. O tempo médio de sobrevida após procedimento foi 1,8 meses.

Conclusão: A neurólise do plexo celíaco guiada por EE parece constituir um método eficaz e seguro na palição da dor refractária aos opiáceos dos doentes com neoplasia pancreática.

Serviço de Gastrenterologia da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco